

É igualmente brasileiro o registro de *Pseudocolopteryx dinellianus* (Passeriformes: Tyrannidae) para o Refúgio Biológico de Maracaju, uma reserva binacional (Paraguai-Brasil)

Marcos Ricardo Bornschein

Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais, Curitiba.

Pós-graduação em Engenharia Florestal / Conservação da Natureza, UFPR, Curitiba.

Endereço para correspondência: Av. República Argentina 1927, apto. 904.

80620-010 Curitiba, PR. mbr@bbs2.sul.com.br

Bolsista da CAPES.

Recebido em 21 de novembro de 1999

ABSTRACT. THE MARACAJU BIOLOGICAL REFUGE, WHERE DINELLI'S DORADITO (*PSEUDOCOLOPTERYX DINELLIANUS*) HAS BEEN RECORDED, IS A BINATIONAL RESERVE. THIS RECORD IS THUS BRAZILIAN AS WELL AS PARAGUAYAN. Because of conflicts concerning the Brazilian / Paraguayan border in the south of the State of Mato Grosso do Sul, Brazil, the area claimed by both countries was purchased and made a binational reserve, jointly owned by both countries. In a recent ornithological publication the site was mentioned as being Paraguayan, but the records should also be considered Brazilian. The record of Dinelli's Doradito represents the first of the species for Brazil.

Recentemente, publicou-se uma lista de aves do "Refúgio Biológico Mbaracayú" (1.356 ha; c. 24°02'S, 54°18'W), distrito de Salto del Guairá, departamento de Canindeyú, Paraguai (Pérez & Colmán 1995). No entanto, esta localidade é uma reserva binacional, pertencente também ao Brasil, especificamente ao Mato Grosso do Sul, com o nome de Refúgio Biológico de Maracaju. Embora aquela publicação não discuta esse assunto, assim como outra que apresenta o registro de uma espécie para o mesmo local (Conteras *et al.* 1992), a binacionalidade foi comentada por Bornschein *et al.* (1997:58) quando eles consideraram o registro de *Agelaius thilius* de Pérez & Colmán (1995) como primeira ocorrência para o Mato Grosso do Sul.

Segundo A. C. Müller (verb., 1999), a existência desta reserva binacional originou-se a partir de conflitos quanto ao limite da fronteira entre Brasil e Paraguai no sul do Mato Grosso do Sul. A divisa é a Serra de Maracaju, só que a aproximadamente 10 km antes do rio Paraná, esta serra divide-se em dois braços mais ou menos paralelos, um ao norte e outro ao sul. Por conta disso, o Brasil considerava como limite o braço sul da serra, enquanto o Paraguai o braço norte, de modo que a superfície existente entre os dois braços estava sendo reclamada pelos dois países. O embate perdurou por anos, até que para dar um fim pacífico à questão, ambos os países desapropriaram o setor reclamado e o consideraram

como território binacional. Posteriormente, a área foi adquirida pela Itaipu Binacional e declarada como de preservação pela resolução RDE-051/84, de 27 de junho de 1984 (Resolução Diretoria Executiva da Itaipu Binacional).

Sendo o refúgio binacional, 100% da sua superfície pertence a cada país, não ocorrendo, por exemplo, um compartilhamento de terras. Outra questão, é que a área não pertence ao município sul mato-grossense de Mundo Novo, nem ao distrito paraguaio de Salto del Guairá (F. Carbonar verb., 1999), que são as circunscrições administrativas vizinhas ao refúgio, como consideraram Bornschein *et al.* (1997) e Pérez & Colmán (1995), respectivamente.

Quase a totalidade dos registros de Pérez & Colmán (1995) devem, então, ser considerados também referentes ao Mato Grosso do Sul, ficando de fora apenas três espécies (*Herpetotheres cachinnans*, *Heliomis fulica* e *Procnias nudicollis*), que foram registradas alguns quilômetros fora do refúgio e definitivamente no Paraguai. Várias das espécies listadas representam primeiras ocorrências ou registros pouco comuns para o Mato Grosso do Sul (e.g. *Aramides saracura*, *Tachycineta leucopyga*, *Atticora melanoleuca*), mas uma delas se destaca por representar a primeira menção para o Brasil, a saber: *Pseudocolopteryx dinellianus*, com um registro efetuado em 15 de setembro de 1993.

Esta espécie, considerada ameaçada de extinção (Collar *et al.* 1992:756, 1994:139), reproduz-se em algumas províncias do norte da Argentina, de onde migra durante o período invernal para o norte até o sul da Bolívia e o oeste do Paraguai (Collar *et al.* 1992:756, Ridgely & Tudor 1994:481, Chesser 1997:178). A julgar pela extensão geográfica da sua migração e, considerando ainda, que as espécies congênicas também migram (*P. flaviventris*) ou possuem registros como errantes (*P. acutipennis* e *P. sclateri*) ainda mais distantes de suas áreas de reprodução conhecidas (obs. pess.), a ocorrência de *P. dinellianus* no sul do Mato Grosso do Sul não é de surpreender.

Pérez & Colmán (1995:11) acrescentaram que *P. dinellianus* foi capturado, mas não especificaram se houve coleta ou qualquer outra forma de documentação. Independente disso, Nelson Pérez V. descreveu detalhadamente os caracteres observados na espécie e que a distinguem do similar *P. flaviventris* (verb., 1996), que foi registrado nas proximidades como migrante austral (Bomschein & Reinert 1997). Estes autores, aliás, também consideraram *P. dinellianus* como migrante austral na região do rio Paraná envolvida (Estado do Paraná e adjacências no Mato Grosso do Sul e Paraguai), citando como fonte do registro a obra compilatória de Straube *et al.* (1996), que por sua vez fez referência a Pérez & Colmán (1995).

Cumpramos ressaltar, que Hayes (1995:107) considerou hipotético um registro de *P. dinellianus* para o leste do Paraguai na "Estancia Itabó", que dista somente cerca de 55 km ao sul do local de registro no Brasil, mas pode ter havido confusão quanto à localidade. A fonte da referência de Hayes assinala a página 49 de uma publicação de "Brooks 1993", mas esta obra não está listada nas referências; porém, consta Brooks *et al.* (1993), onde na página 48 está indicado um registro para a mesma espécie, em outra data e para a localidade de "San Antonio", situada bem mais ao sul da "Estancia Itabó".

Agradecimentos. Agradeço a Arnaldo C. Müller pelas valiosas informações sobre o Refúgio Biológico de Maracaju gentilmente cedidas, a Fernão Carbonar pelos detalhes complementares sobre a reserva, a Nelson Pérez V. pela descrição do *P. dinellianus* registrado, a Dimas Pioli pela tradução do resumo e a

Bianca L. Reinert, J. Fernando Pacheco, Mauro Pichorim, Bret M. Whitney e Paulo Pizzi pela leitura crítica do manuscrito.

Referências

- Bomschein, M. R. & B.L. Reinert (1997) Acrescido de marinha em Pontal do Paraná: uma área a ser conservada para a manutenção das aves dos campos e banhados do litoral do Paraná, sul do Brasil Pp. 875-889. *In: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, Vol. II: Trabalhos Técnicos. Anais.* Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná – IAP, Universidade Livre do Meio Ambiente – UNILVRE, Rede Nacional Pró Unidades de Conservação.
- Bomschein, M. R., B. L. Reinert & M. Pichorim (1997) Notas sobre algumas aves novas ou pouco conhecidas no sul do Brasil. *Ararajuba* 5(1):53-59.
- Brooks, T. M., R. Barnes, L. Bartrina, S. H. M. Butchart, R. P. Clay, E. Z. Esquivel, N. I. Etchevery, J. C. Lowen & J. Vincent (1993) *Bird surveys and conservation in the Paraguayan Atlantic Forest. Project Canopy92: Final Report.* Cambridge, U.K.: BirdLife International [Study Report No. 57]
- Chesser, R. T (1997) Patterns of seasonal and geographical distribution of austral migrant flycatchers (Tyrannidae) in Bolivia. Pp.171-204. *In: Studies in Neotropical Ornithology honoring Ted Parker* (J. V. Remsen, Jr., ed.). Washington, D.C.: American Ornithologists' Union. (Ornithol. Monogr. No. 48).
- Collar, N. J., M. J. Crosby & A. J. Stattersfield (1994) *Birds to watch 2: the world list of threatened birds.* Cambridge, U.K.: BirdLife International.
- Collar, N. J., L. P. Gonzaga, N. Krabbe, A. Madroño Nieto, L. G. Naranjo, T. A. Parker III e D. C. Wege (1992) *Threatened Birds of the Americas.* Cambridge, U.K.: International Council for Bird Preservation. [*Pterodroma hasitata*]
- Contreras, J. R., N. Pérez V. & A. Colmán J. (1992) Notas ornitológicas paraguayas. IV. Una especie nueva para el Paraguay y consideraciones sobre otras tres. *Notulas Faunísticas* 32:1-3.
- Hayes, F. E. (1995) *Status, distribution and biogeography of the birds of Paraguay.* [Colorado Springs]: American Birding Association [Monographs in Field Ornithology No. 1]
- Pérez V., N. & A. Colmán J. (1995) Avifauna de las áreas protegidas de Itaipu. 1. Aves del Refugio Biológico de Mbaracayu. Salto del Guairá, Paraguay. *Biota* 4:1-24.
- Ridgely, R. S. & G. Tudor (1994) *The Birds of South America, Volume II, The Suboscine Passerines.* Austin: University of Texas Press.
- Straube, F.C., M. R. Bomschein & P. Scherer-Neto (1996) Coletânea da avifauna da região noroeste do Estado do Paraná e áreas limítrofes (Brasil). *Arq. Biol. Tecnol.* 39(1):193-214.